

SOU LOUCO, MAS SOU APOSENTADO

Edimar Raimundo da Silva

Lucas Matheus Marques Sagati

(Acadêmicos do 2º semestre B, Curso de Direito, FACNOPAR)

Mª Ivana Nobre Bertolazo

(Professora Orientadora da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico)

Me. Ericson Makarius Borges

(Professor Orientador da disciplina de Psicologia Jurídica)

O trabalho visa apresentar em âmbito geral, aposentadoria por invalidez e aborda especificamente casos psiquiátricos. Usa-se o método indutivo, demonstrando alguns casos distintos. Nota-se que em seu aspecto legal tem distinção da aposentadoria por invalidez física, pois além de apresentar prova pericial necessita de pedido judicial. Pela grande dificuldade de alcançar esse tipo de aposentadoria, muitos segurados da Previdência Social optam pelo caminho do auxílio-doença. Mas, é direito de todo segurado da Previdência Social, que se for comprovada sua incapacidade física ou mental solicitar o benefício da aposentadoria por invalidez. O primeiro objetivo do trabalho é esclarecer e dar o conceito de aposentadoria por invalidez, diferenciando-a da aposentadoria comum e da aposentadoria por invalidez acidentária. O segundo objetivo visa esclarecer dúvidas e fornecer informações para quem ainda não conhece o tema. O terceiro e último objetivo, traz o conceito de psicopatologia. A aposentadoria por invalidez em casos psiquiátricos é um tema pouco abordado e com vários questionamentos, sendo assim o motivo por ser escolhido, tirar dúvidas sobre as doenças aceitáveis para aposentadoria, incapacidade mental, casos de fraude no sistema pericial e as psicopatologias. Por fim, o trabalho demonstra que cada caso possui suas características próprias.

Palavras-chaves: Aposentadoria. Invalidez. Previdência. Casos Psiquiátricos.